



Controle do mosquito **Aedes** em Edificações Públicas

Controle do mosquito
Aedes em
Edificações Públicas

Apresentação

Controle do mosquito **Aedes** em Edificações Públicas

Em dezembro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo o decreto 56.669, instituindo **grupo de três funcionários em cada edificação pública**, designados por portaria de seu dirigente, com o objetivo de:

I - vistoriar regularmente as áreas externas e internas da edificação para verificar a presença de recipientes que possam servir de criadouros para o *Aedes aegypti* e, neste caso, adotar ou providenciar de imediato, práticas capazes de impedir a procriação do mosquito, como a proteção, destruição, destinação adequada ou a inviabilização dos recipientes;

II - distribuir e afixar folhetos informativos nos quadros de avisos do prédio;

III - orientar os servidores da unidade sobre as providências para a prevenção e eliminação dos criadouros;

IV - adotar todas as providências necessárias para a eliminação definitiva dos criadouros encontrados nas edificações.

Recomenda-se:

- Não fixar o dia da semana para vistoria para não torná-la previsível.
- Dar publicidade interna ao grupo designado para que seja de conhecimento de todos, fixando, por exemplo, identificação com foto dos funcionários do grupo em murais da edificação.

O mosquito se reproduz em locais com água limpa parada, qualquer local, mesmo objetos pequenos que acumulem água da chuva, como tampas de garrafa e cascas de ovos.

O mosquito é urbano e doméstico, preferindo locais com alta concentração humana, vivendo dentro ou ao redor de construções.

A definição de água limpa não é a mesma de água potável. É considerada limpa a água com pouco resíduo orgânico ou produto químico, como por exemplo a água da chuva acumulada em pratos de planta mesmo que tenham um pouco de terra.

Controle do mosquito
Aedes em
Edificações Públicas

O mosquito *Aedes aegypti*

Controle do mosquito *Aedes* em Edificações Públicas

O ciclo de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, do ovo ao adulto dura cerca de 7 dias, dependendo das condições climáticas, já sendo possível a transmissão de doenças. Assim, é muito importante que as ações de prevenção sejam rotineiras, de modo a quebrar este ciclo de reprodução. O mosquito transmite várias doenças, entre elas dengue, chikungunya e zika.

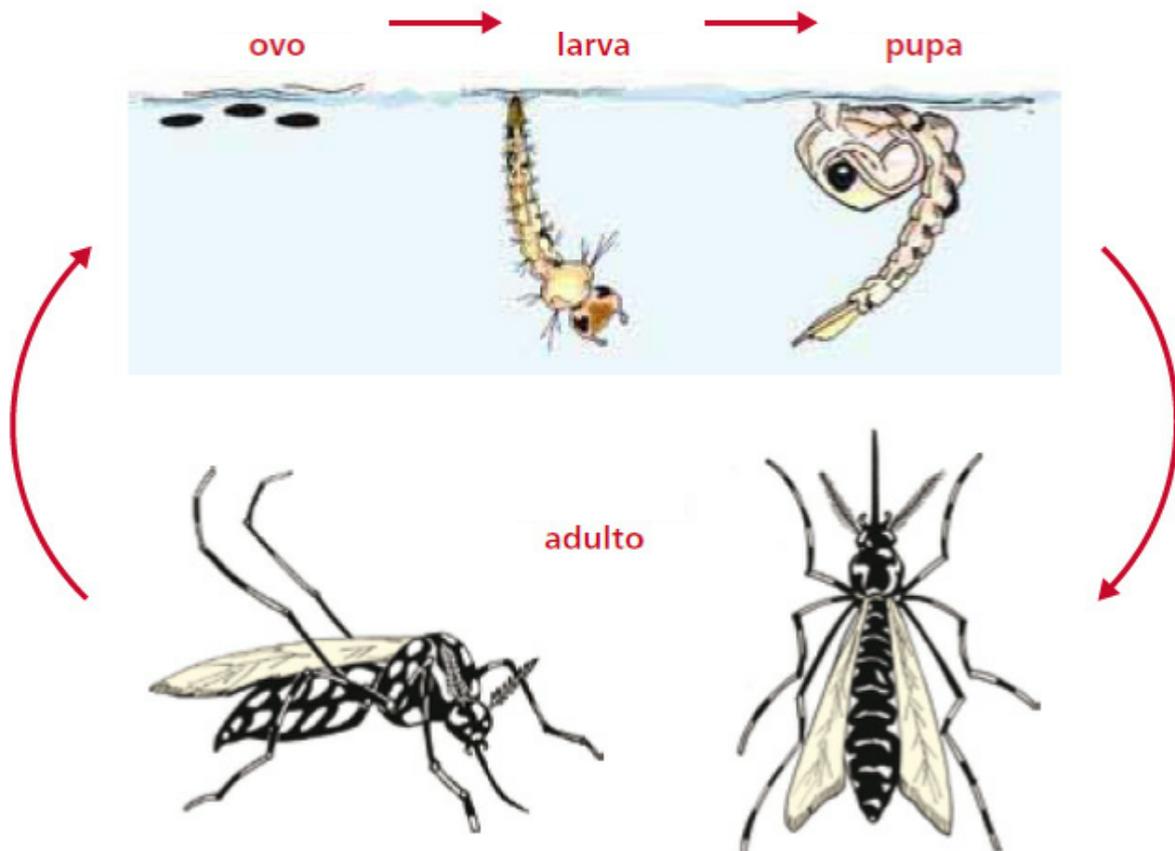


Figura 1 – O ciclo de vida do mosquito *Aedes* - adaptado do Ministério da Saúde – O agente comunitário de saúde no controle da dengue – 2009.

O mosquito voa até 500m e a fêmea coloca em torno de 100 ovos.

Lembrar que é fundamental realizar o descarte adequado de lixo e materiais inservíveis.

Incorporar no dia-a-dia os cuidados para a prevenção de proliferação do mosquito.

Somos todos responsáveis pelo combate ao mosquito. As atitudes de cada um impactam na saúde coletiva.

O mosquito
Aedes aegypti

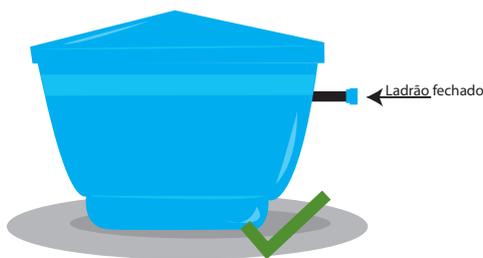
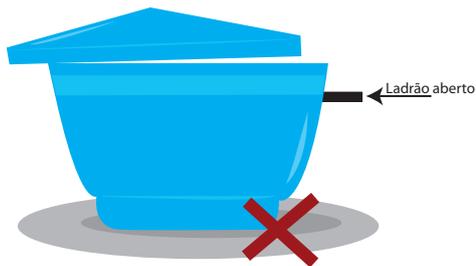
Controle do mosquito
Aedes em
Edificações Públicas

Criadouros e orientações de combate ao *Aedes aegypti*

Em geral, todo recipiente com água deve ser devidamente tampado e suas superfícies devem ser lavadas com esponja. Evitar qualquer acúmulo de água desnecessário.

Abaixo exibimos os tipos de locais propícios para criadouro do mosquito, bem como soluções para evitar a procriação.

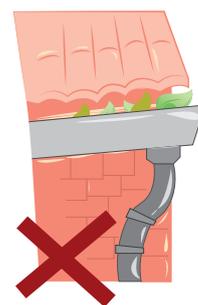
Caixa D'Água - tampa, vedação de ladrão

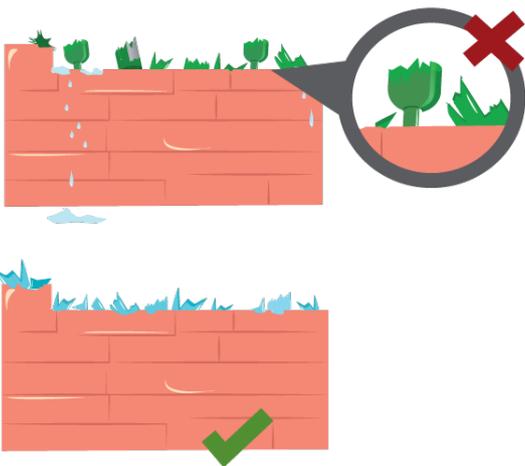


Mantê-la tampada, sem nenhum tipo de abertura. Verificar se há acúmulo de água sobre a tampa. Colocar tela no ladrão da caixa d'água. Na ausência de tampa, utilizar tela de nylon tipo mosquiteiro com trama de 1 milímetro, enquanto a tampa estiver sendo providenciada.

Calhas, Lajes, Telhas e Coberturas de zinco

Mantê-las sempre limpas e sem pontos de acúmulo de água. Desentupir calhas. Manter as calhas bem niveladas para não acumularem água. Criar pontos de saída de água da laje.



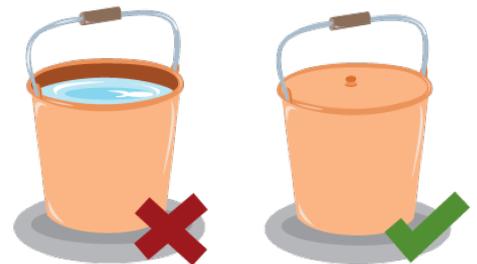


Cacos de vidros em muros

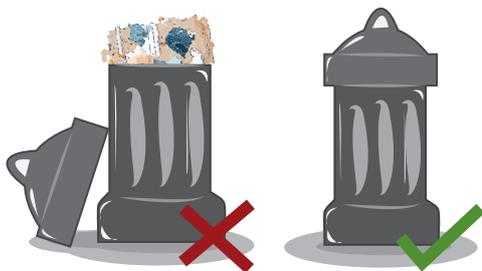
Revisar pontos com acúmulo de água, quebrar os gargalos e fundos de garrafas e/ou colocar massa de cimento nos locais que acumulem água.

Armazenamento de água – baldes, galões, bacias, tanques, cisternas, regadores, outros.

Manter os recipientes totalmente fechados ou com tela. Quando vazios, mantê-los virados para baixo, de preferência em local coberto.



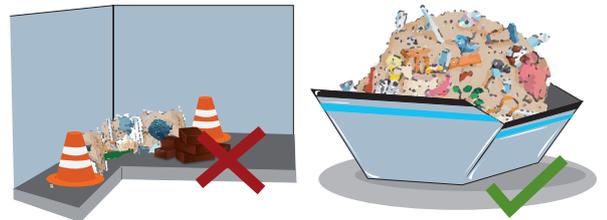
Latas de lixo



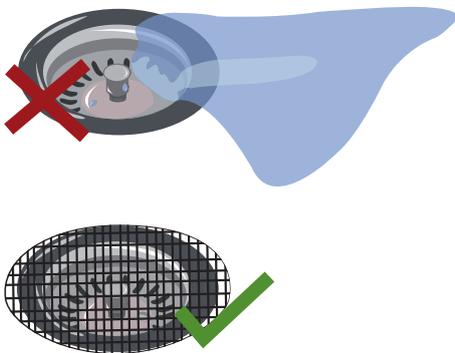
Manter o lixo tampado e, de preferência, em área coberta. Verificar o acúmulo de água nas tampas das latas de lixo e remover a água, lavar com esponja para retirar possíveis ovos.

Entulho de obras, ferragens ou materiais inservíveis

Entulhos e inservíveis não devem ser acumulados, principalmente em áreas abertas, expostos à água da chuva. Mesmo quando cobertos com lonas, verificar se não formaram bolsões que possam acumular água.



Ralos internos Ralos externos: incluindo de pia, lavatórios ou tanque Canaletas de drenagem



Dar preferência para ralos com tampa abre e fecha. Eliminar as caixas de areia ou pontos de acúmulo de água, preenchendo-os com argamassa. Ralos e canaletas que não têm uso diário devem ser cobertos com telas que impeçam a entrada de mosquitos ou adicionar água sanitária (1/2 copo) ou qualquer desinfetante semanalmente.

Vasos sanitários caixas de descarga sem tampa

Manter sempre tampados. Vedar totalmente com plástico forte, aderindo com fita adesiva.

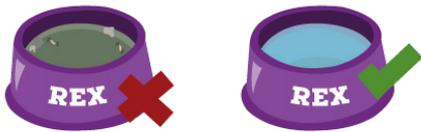


Controle do mosquito **Aedes** em Edificações Públicas



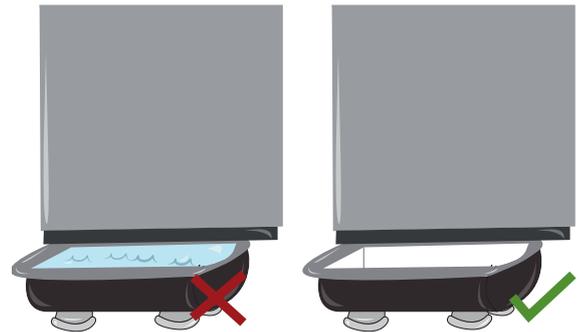
Bebedouros de aves e animais

Trocar a água diariamente, lavar e esfregar o recipiente, no mínimo, duas vezes por semana.

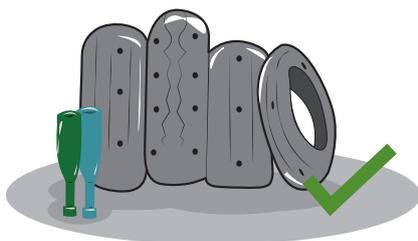


Bandejas de ar condicionado Bebedouros de água mineral Bandejas de geladeira

Lavar as bandejas ou depósitos uma vez por semana. Evitar o acúmulo de água, por exemplo furando a bandeja ou inserindo uma mangueira de drenagem.



Garrafas e pneus



Garrafas: guardar viradas com a boca para baixo ou tampadas, de preferência em local coberto. **Pneus:** guardar em local seco e coberto. Furar em seis pontos separados, mantendo-os na posição vertical.

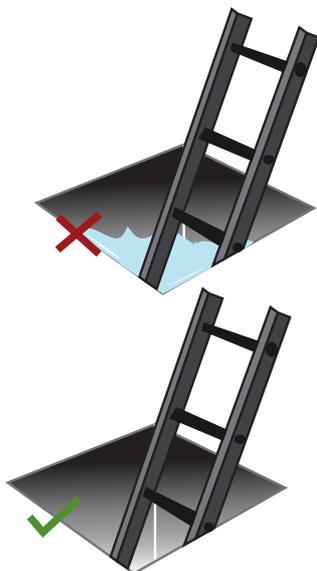
Plantas / ocos de árvores, bromélias ou outras plantas que acumulam água Cercas de bambu, vasos, pratos de vasos

Eliminar os pratos dos vasos .

Vasos com água: Substituir água por terra ou substituir a água uma vez por semana, esfregando a superfície do vaso.

Bromélias: Substituir por outra planta quando possível, se não, deixar em área coberta, retirar a água das folhas e regar diretamente na terra. Em área descoberta, regar com mangueira sob pressão, 2 vezes por semana.

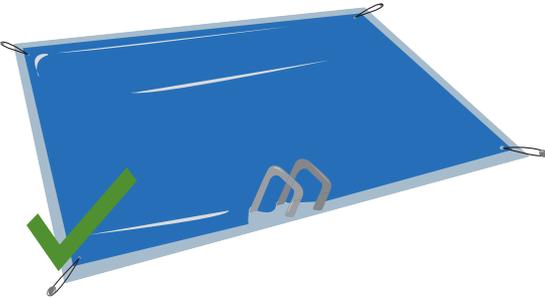
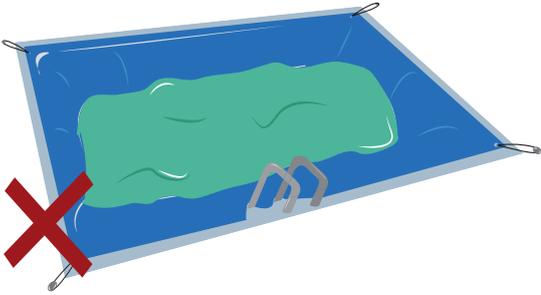
Ocos de árvore e cercas de bambu: cortar o bambu na altura do nó e preencher ocos com cimento ou gesso.



Fosso de elevador em construção

Esgotar a água por bombeamento, pelo menos duas vezes por semana.

Piscina



Para piscinas em uso: utilizar o tratamento adequado com cloro.

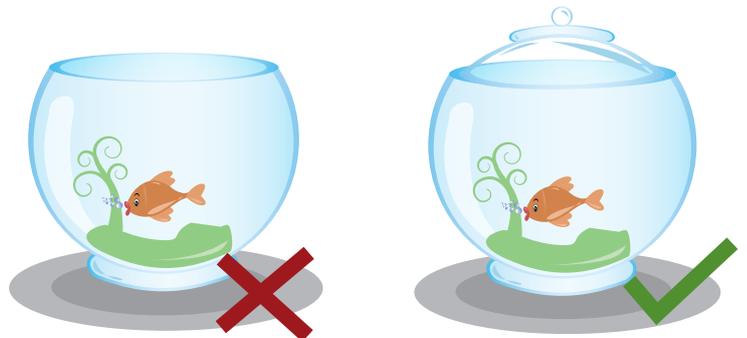
Para piscina em desuso: esvaziá-la e mantê-la coberta com capa ou lona.

Em caso de piscina com cobertura de lona, mantê-la esticada e não permitir o acúmulo de água sobre a cobertura. Instalar boias sob a lona no centro da piscina para facilitar o escoamento da água.

Piscina plástica infantil: lavar as paredes internas, esfregando com água e sabão e trocar a água semanalmente. Se não estiver em uso, esvaziar e guardar em local coberto.

Aquários

Aquários: mantê-los tampados ou telados com tela de nylon para mosquiteiro com trama de 1 milímetro.



Fonte Consultada

- 1.** Governo do Estado de São Paulo: SES: Superintendência de Controle de Endemias - Normas e Orientações Técnicas para Vigilância e Controle de *Aedes aegypti*. São Paulo, 2009 (ed. revisada). 136p
- 2.** Ministério da Saúde: FUNASA - Dengue: Instruções para pessoal de combate ao vetor: manual de normas técnicas. - 3. ed., rev. Brasília, 2001. 84p.
- 3.** Ministério da Saúde. O agente comunitário de saúde no controle da dengue. Brasília. 2009.

Controle do mosquito **Aedes** em Edificações Públicas

